

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Marcelo Piu



Terminal Margaridas teve bons números iniciais

Terminal Margaridas apresenta bons resultados iniciais

A primeira semana de integração das linhas intermunicipais da Baixada Fluminense ao Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes (Margaridas) registrou mais de 12 mil usuários transportados.

O balanço foi apresentado, na última segunda-feira (11), durante uma reunião entre os representantes das secretarias de Transporte do Estado e do Município, do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio (Detro/RJ) e das empresas operadoras.

Após a avaliação dos resultados, ficou definida a continuidade dos serviços, com os ônibus partindo a partir das 6h de Mesquita, Nova Iguaçu e São João de Meriti e a tarifa de R\$ 6,70.

Resultados positivos na mobilidade

“A integração já apresenta resultados positivos para a mobilidade entre a Baixada e a capital, facilitando a conexão dos passageiros com outros modais de transporte. A manutenção da tarifa de R\$ 6,70 também é um ponto importante, porque contribui para reduzir o impacto no orçamento das famílias e torna o transporte público mais acessível”, destacou a secretária de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem.

Beth Santos/Prefeitura do Rio



A transformação do sistema BRT do Rio de Janeiro

Crescimento na integração

Segundo o presidente do Detro/RJ, Raphael Salgado, os dados operacionais apontam crescimento consistente na utilização das linhas integradas ao Terminal Margaridas, reforçando a adesão dos passageiros ao novo sistema de deslocamento entre a Baixada Fluminense e a capital. O departamento realizou também monitoramento em campo, pesquisa de satisfação com passageiros que utilizaram os modais, e acompanhamento das manifestações registradas durante o período de uso dos ônibus e BRT's do terminal rodoviário.

Adesão dos passageiros

“O balanço inicial mostra que tivemos boa adesão dos passageiros. Seguimos acompanhando de perto toda a operação, ouvindo usuários e empresas para promover os ajustes necessários. A manutenção do modelo garante previsibilidade e amplia a integração do transporte público metropolitano”, afirmou o presidente do Detro/RJ, Raphael Salgado.

Aumento em N.I.

Ao longo da primeira semana, em Nova Iguaçu, a linha 5791, operada pela Nossa Senhora da Penha, registrou crescimento de 184%. Já as linhas da empresa Evanil transportaram 2.708 pessoas e realizaram 226 viagens.

Nos serviços com partida de Mesquita, 3.715 passageiros foram transportados.

Mesquita

O destaque ficou para a linha 4781 Mesquita–Margaridas, responsável por 52,4% da demanda da operação total da empresa Vera Cruz. As linhas com origem em São João de Meriti, da empresa Mageli, registraram 6.051 passageiros e 429 viagens. A integração faz parte de um processo de reorganização da mobilidade metropolitana.

Defesa Civil

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, está com inscrições abertas para a implementação do COMPDEC – Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil. A iniciativa tem como objetivo ampliar a participação popular na construção de políticas públicas voltadas à prevenção de riscos.

Quase encerrando

As inscrições acontecem até 20 de maio de 2026 e podem ser realizadas presencialmente, na Avenida São João Evangelista, s/nº, Centro de Engenheiro Pedreira, Japeri – RJ, ou pelo e-mail: sempdec@japeri.rj.gov.br. Podem participar entidades da sociedade civil, Núcleos Comunitários de Defesa Civil, além da Rede de Operações de Emergência e Radioamadores.

Comunicação

A criação do conselho representa um importante avanço para o município, promovendo maior integração entre poder público e sociedade civil na elaboração de estratégias de prevenção, monitoramento e atuação em situações de risco. O COMPDEC também permitirá maior diálogo entre comunidades e órgãos responsáveis.

Prevenção

Segundo a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a participação popular é essencial para tornar Japeri uma cidade mais preparada para enfrentar eventos climáticos e situações de emergência. Além de contribuir para a segurança da população, o conselho vai fortalecer a cultura de prevenção.



Cidade foi a única do estado selecionada para receber o curso

Nova Iguaçu capacita 140 profissionais da saúde

Nova Iguaçu amplia oferta de auriculoterapia pelo SUS

Nova Iguaçu deu mais um passo na ampliação dos cuidados oferecidos na atenção primária em saúde. A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) promoveu, nesta semana, a capacitação para mais de 140 profissionais da saúde que atuam em Clínicas da Família e Unidades Básicas de Saúde. Foram dois dias de cursos, realizados nas últimas quinta (14) e sexta-feira (15), no Complexo Cultural Mário Marques, no Centro.

A cidade foi a única do estado do Rio de Janeiro selecionada para receber, neste primeiro semestre de 2026, o curso de formação em auriculoterapia promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pelo Ministério da Saúde. A formação teve aulas teóricas on-line e atividades práticas presenciais.

Os participantes foram divididos em três turmas. O treinamento marca o início da implantação das chamadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no município. A ideia é que a auriculoterapia seja a primeira terapia oferecida nas unidades municipais como complemento aos atendimentos tradicionais.

“Queremos qualificar nossos profissionais e ampliar o acesso a novas abordagens de cuidado na saúde pública. A expectativa é que esta iniciativa seja a porta de entrada para a implantação do programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no município, ampliando a oferta de atendimento e capacitando profissionais da nossa rede”, destacou

o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Reconhecida por ser uma técnica milenar chinesa, a auriculoterapia utiliza estímulos em pontos específicos da orelha para auxiliar no tratamento de dores, ansiedade, estresse e outros problemas físicos e emocionais. Reconhecida pelo SUS, esta é uma das 29 práticas integrativas disponíveis na rede pública brasileira.

Elizabeth Ornelas, gerente de Promoção da Saúde de Nova Iguaçu, foi uma das responsáveis por promover a ação e frisou a importância desse curso como pontapé inicial para outras práticas.

“A nossa ideia, através desse curso, é que a auriculoterapia seja a primeira prática integrativa a ser estruturada em Nova Iguaçu. Com esse conhecimento, teremos base prática e teórica para capacitar profissionais da atenção básica e iniciar a implantação das PICS no município. A ideia é que, futuramente, outras práticas como acupuntura, quiropraxia e ozonioterapia também possam ser incorporadas à rede municipal de saúde”, afirmou Elizabeth.

Renata Hanzelmann, enfermeira de 44 anos, foi uma das alunas presentes na aula prática nesta sexta-feira (15). Segundo ela, o aprendizado foi algo muito rico para agregar ao seu conhecimento por ser uma demanda necessária em sua área profissional.

“É sempre importante ampliar nossos conhecimentos na área da saúde e, com certeza, vou colocar tudo em prática”, disse Renata.